

# GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

## EXPEDIENTE DA GAZETA

### ASSIGNATURAS

Anno 5\$000  
 Semestre 3\$500  
 Publicações alheias, median-  
 te ajuste  
 Pagamentos adiantados.

Redacção e Officina  
 Rua Manoel Joaquim Pinto.

## ELEIÇÃO ESTADUAL

### CONVITE

Devendo realizar-se a 21 do corrente mez a eleição do cinco deputados ao Congresso Representativo do Estado, o Directorio do Partido Republicano deste municipio convida todos os co-religionarios e amigos a comparecerem e concorrerem ás urnas com seus votos.

Serão suffragados os nomes dos Srs. Tenente Coronel Sebastião da Silva Furtado, por este municipio, Cel. Carlos Luiz Büchele, Dr. Henrique Rupp Junior, Dr. Lebon Regis e Alfredo Ray mundo Richard.

Recommendo ao digno eleitorado todo o apoio ás referidas candidaturas, o mesmo Directorio antecipa-lhe seus agradecimentos.

São Joaquim, 1.º de Junho de 1908.

O Directorio.

## AMOR

Ao Ilmo. Sr. Adolpho Martins, Digno Redactor da «Gazeta Joaquinense».

O trabalho é a vida;  
 o pensamento é a luz.

V. Hugo.

Branda cecava nas avelludadas folhagens das robustas arvores a brisa perfumosa e doce.

Sentada estava á sombra dos Flamboyants floridos do gentil jardim, uma elegante moça, com os opulentos cabellos soltos, que lhe cahiam sobre as espaduas mo renas em fartos aneis que brilhavam como fios de sêda.

Os irrequietos colibris formosos, volteando por cima das saudades e lyrios, roubavam os seus dozes aromas para virem deposital-os nos negros cabellos de Leonor, que, neste instante, meditava em profundo abandono.

Em seu coração de joven bella nascia espontaneo um amor louco por aquelle que sempre soube guardar como uma reliquia a lem brança dos ditosos tempos de sua querida infancia.

A gentil donzella estava sê: em seus labios purpurinos não tremia um sorriso de alegria; quem por ella passasse e qui a visse assim muda, com os olhos transparentes de lagrimas e reclinada no banco do mimoso jardim, sentir-se-hia do minado por uma força incompre hensivel, e adoral-a-hia prostrado a seus pés como uma santa!...

O magestoso rei dos astros já tinha desaparecido de todo por traz das grandes montanhas, em demanda de outras terras; ella, com o pensamento fixo em suas meditações, não imaginava que a noite approximava-se a lentos passos.

Zephiro passava tão levemente, que apenas agitava as folhas secas que estavam junto á vir gem meditadora: ella permanecia melancolicamente em suas seys mas...

Depois, o vulto de um homem sahiu da sombra de uma grande roseira, que pendia immensos ramos de lindissimas rosas, que res cendiam todo o jardim de inebriantes perfumes.

Muitas horas esteve elle admira ndo a virgem meditadora, que parecia adormecida no meio de tantos perfumes; depois, apanhan do uma rosa e approximando-se lentamente do banco, collocou mei gamente a flôr sobre os cabellos d'ella, e murmurou com um sorriso nos labios.

—Leonor!

Leonor ergueu-se inesperada mente daquelle adormecimento em que jazia, e olhou para todos os lados do jardim em busca daquelle que tão intempestivamente tinha tirado de seu sensivel cora ção as suas melancolicas medita ções. e, dando um suspiro de ale gria e de contentamento, deixou deslizar de seus purpureos labios uma unica palavra:

—Bianor!

Bianor contava apenas 19 pri maveras; cabellos castanhos, olhos pardos, e phisionomia altiva e bella.

Era filho de um pobre lavrador que vivia dos poucos rendimentos que fazia em seus negocios.

A modestia do vestuario de Bianor indicava claramente que vivi a pobremente, tendo se apre em seu pensamento esta idéa:—ser honrado, apesar de sua grande miseria.

Bianor, ao vêr pela primeira vez o rosto seductor da joven, seu tio seu coração bater com mais vehemencia do que dantes; era o amor que nascia espontaneo, com todas as forças de seu coração, an ciando por um sorridente vislum bre de uma esperança cor de ro sa.

Mas, n'esse amor santo e puro, que ligava esses duaz almas, hav.a um grande abysmo: era ser elle muito rica e elle muito pobre; ella por não poder penetrar no triste casebre onde só existiam trévas, e elle por ser muito pobre para não poder entrar n'aquelle recin to onde morava a opulencia com todos esplendores de uma magni ficencia deslumbradora.

Bianor amava apaixonadamente a Leonor, assim como seu amor era correspondido com igual com pensação, e foi confiado neste a mor mutuo que o manesbo escre veu uma carta aos paes de sua bella solicitando a sua mimosa mão.

N'esta noite passou elle em cla ro; mil pensamentos diferentes a- cudião-lhe ao cerebro; para qual-

qu'r lado que vovesse os olhos parecia que via desenhado o desengano cruel do seu pedido.

Só quando os passarinhos comejavam a annúnciar com seus maviosos cantos a alvorada, foi que elle conseguiu adormecer.

Um raio de sol brilhante que penetrou em sua cama, arrancou-o ao somno, batendo-lhe em cheio no rosto, como querendo dizer-lhe: — já é muito tarde!... No v'ê horas batiam pausadamente no reigio de uma alvejante egrejinha muito proxima á triste morada do pobre mancebo.

Estava Bianor recordando a carta que no dia anterior tinha enviado aos paes de Leonor, quando ouvio baterem á porta: com o coração palpitante, chegou-se ao individuo e recebeu uma carta: era a resposta.

Depois de lêr, fez um movimento doloroso e deixou cahir de suas tremulas mãos a carta que trazia o triste desengano. Que dôr funda sentio aquelle pobre coração!...

Passada a expansão daquelle triste acontecimento, Bianor ergueu-se e disse com voz imperiosa:—Para pôder conseguir o amor daquelle deusa só ha um meio a seguir:—trabalhar! trabalhar! até que Deus me faça opulento também! Eis o esminho luminoso que de vo seguir.

El assim succedeu... Partiu para uma cidade estranha, trabalhou muitos annos, sofrendo as maiores privações, até que pôde adquirir uma grande fortuna.

Voltou, finalmente, á sua terra natal, para realizar o seu sonho dourado.

Foi um santo e puro amor que começou a brotar no coração de Bianor para mais tarde ir martyrisar aquellas duas almas tão sensiveis e b'ças.

A tarde sorria placidamente bella... Bianor caminhava alegremente para o palacio de Leonor, onde, pela segunda vez, ia tentar possuir aquelle coração tão bondoso.

Mas ao chegar perto do dito palacio nada viu: apenas pôde contemplar as suas ruinas.

Bianor, caminhou sempre até que vio sair de um casebre a encantadora Leonor, trazendo nas faces a pallidez dos brancos lyrios, mas sempre bella e seductora.

Leonor, logo que avistou o ente querido, sorreu para elle, e, caindo em seus braços, disse:

—Estamos pobres, como tu; assim o quiz o bom Deus, para mostrar a meus paes que o orgulho nada vale; emquanto fui rica tu me amaste; hoje talvez não aceites mais o meu amor, não é assim?...

Bianor, depondo um beijo na frente de Leonor, disse:

—O meu amor è sincero; amo-te da mesma maneira, porque eu amava a ti e não o ouro de teus pais.

Dias depois, ambos, cheios de contentamento, recebiam alegremente a benção do matrimonio. A providencia divina mostrou aos paes de Leonor que os fortes de hoje estarão amanhã no abysmo da desgraça, assim como os fracos estarão no meio de scintillações deslumbrantes.

Deus amparou aquelles dois corações, onde reinava um amor ideal.

A felicidade entrou de novo n' aquelles corações cheios de dôr e mostrou-lhes o caminho do bem, tendo sempre por divisa a caridade, filha querida de Jesus Christo.

*Chrisosthemis da Silva.*

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE S. JOAQUIM

*Administração do Major Jacintho da Silveira Goulart, 1.º Substituto do Superintendente Municipal.*

Mez de Outubro de 1907.

*Dia 13*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Obras publicas a quantia de 14\$000 ao Sr. Zelador de obras publicas municipaes, proveniente de um pontilhão que mandou fazer na rua capitão Marcos Baptista e junto uma porta para a carioca da rua Dr. Lauro Müller.

*Dia 16*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba instrução publica a quantia de 100\$000 ao Sr. Adolpho Martins, director do «Collegio 2 de Maio», por conta da gratificação do fim de anno, a que tem direito, relativamente ao cor-

rente exercicio:

*Dia 19*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a importancia de 4\$000 ao Sr. João Goss, encarregado da Estação Telegraphica desta villa, proveniente de um telegramma expedido por conta do municipio, conforme o incluso certificado.

*Dia 23*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 2\$000 ao Zelador de obras publicas municipaes, proveniente de limpezas que mandou fazer na caricca e no cemiterio velho.

*Dia 28*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Soccorro publico a importancia de 15\$620 ao Zelador de obras publicas municipaes, proveniente do funeral fornecido á indigente Anna de tal.

*Dia 31*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 158\$000 aos empregados da Superintendencia: Sendo 50\$000 ao Zelador de obras publicas; 24\$000 ao porteiro do Conselho municipal, 84\$000 ao Secretaric; a todos proveniente de seus ordens relativos ao mez hoje findo.

—Ao mesmo—Pague-se pela verba Instrução publica 40\$000 ao Sr. Adolpho Martins director do «Collegio 2 de Maio», proveniente da sua benção a que tem direito relativamente ao mez hoje findo.

Mez de Novembro de 1907.

*Dia 4*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrução publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Virgínio Sergio da Graça professor municipal no arraial de S. Sebastião do Arvoredo, proveniente de seus vencimentos, correspondente ao mez de Outubro p. findo.

*Dia 18*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a importancia de 7\$400 ao Sr. João Goss encarregado da Estação Telegraphica desta villa, proveniente de 3 telegrammas expedidos por conta do municipio, conforme os incluidos certificados.

*Dia 23*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrução publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Manoel Bes-

—AUSTRIA—O imperator Francisco José da Austria Hungria, completou a 7 do passado 70 annos de reinado.

—CRE—Telegramma de Manos para o Rio diz que um contingente boliviano penetrou no territorio do Acre, commettendo depredações.

—PORTUGAL—Lemos o seguinte: «Oitenta por cento dos portuguezes são analfabetos! Quer dizer que em Portugal só um quinto da população sabe lêr e escrever. Sendo a população portugueza cinco milhões, só um milhão de portuguezes sabe lêr.

—ESTADOS UNIDOS—A julgar por estatisticas recentemente publicadas, a Igreja Catholica Romana está se desenvolvendo extraordinariamente nos Estados Unidos.

Pelas referidas estatisticas verifica que o numero de catholicos romanos e americanos eleva-se actualmente a 22.018.878.

Consta que por esse motivo o Papa nomeará mais dois cardeaes americanos.

## GUERRA JUNQUEIRO

Refere um collega do Rio:

Os portuguezes residentes no Congo, querendo prestar homenagem ao grande poeta Guerra Junqueiro, a proposito de sua brilhante defesa no celebre julgamento da imprensa, resolveram offerecer-lhe uma penna de ouro. Ao ver essa noticia, Guerra Junqueiro escreveu ao director do *Mundo* a seguinte carta:—“Presado amigo—Acabo de ler no *Mundo* que alguns portuguezes residentes no Congo me vão offerecer uma penna de ouro, em homenagem á minha attitude, numa causa recente. Não mereço p negyrico. Desempenhei um dever, nada mais. A effectuosa lembrança dos nossos bons correligionarios toca-me o coração. Mas ser-lhes hei muito mais grato ainda, se me fizem a vontade, dando aos pobres esse pühado de ouro. Entendem que no meu acto houve justiça e coragem? Galardoem-no com um acto de amor, suscitado por mim. Uma penna de duzentos mil réis, em cima

da minha mesa de trabalho, incomoda-me. E esse dinheiro nas mãos dos pobres, enche-me de alegria, canta-me na alma. Transmitta o meu desejo e o meu pedido ao Sr. Aurelio Fernandes Ramos a quem abraço cordialmente. Julgo que n'os ha de satisfazer. Assim o espero.—Seu amigo, *Guerra Junqueiro*. Porto, 12 de Abril de 1908.” Os votos altruistas do excelso poeta não puderam, com tudo, ser satisfeitos completamente. Entretanto, sr. Aurelio Ramos concordou em que a penna não tivesse uma unica pedra preciosa. Desta forma, grande parte da subscrição será applicada como Junqueiro deseja. Assim communica o *Mundo*.

—MAESTRO SANT'ANNA GOMES—Falleceu em Campinas, a 4 de Abril p. p., o maestro Sant'Anna Gomes, irmão do maestro Carlos Gomes.

—A comissão de propagando do Brazil na Europa realizará em Vigo, Hespanha, uma exposição de productos brasileiros.

—Foi addiada para o dia 14 de Julho a abertura da Exposição Nacional.

—DR. RUPP JUNIOR.—De Florianopolis foi transcrito para a nossa collega «Região Serrana» o seguinte recado telegraphico:

O Dr. Henrique Rupp Junior seguiu para Porto Alegre a realizar o seu curso. Pedio exoneração do cargo de promotor publico sendo nomeado o commendador José Delfino dos Santos.

## CONTRACTOS DE CASAMENTO

O estimado moço Albano Burger, de Lagos, communicou-nos que contractou casamento com a senhorita Thereza Arruda, gentilissima filha do nosso illustre amigo sr. cel. José Maria Domingues de Arruda.

O distincto joven Alfredo José Antunes, do Painel, participou-nos que contractou casamento com a senhorita Almerinda Machado, meiga e dilecta filha do nosso amigo sr. capm. Pedro Caetano Machado.

Gratos pela honrosa participacão, enviamos nossas felicitações aos jovens-noivos.

## A SUL AMERICA

SEGUROS DA MERCURIO  
Diz O Dia de Florianopolis:

A poderosa e antiga companhia de Seguros *Sul America*, acaba de, por proposta de um de seus dignos directores actualmente nesta capital, encampar todos os seguros de vida realizados em nosso Estado pelo ex-representante da *Mercurio*, o incansavel e prestimoso sr. Campos Lobo, que, por esse motivo, acha-se ja ao serviço da *Sul America*.

Assim ficam perfeitamente regularizados todos os seguros de vida realizados pelo nosso amigo sr. Campos Lobo em nome da *Mercurio* e por sua vez plenamente garantidos todos os segurados, que podem contar com a firmeza e seriedade da poderosa *Sul America* e esta por sua vez com os serviços inestimaveis do nosso amigo sr. Campos Lobo e portanto com um grande desenvolvimento de seus negocios entre nós.

O numero de incendios em Nova York attinge a uma media de 30 por dia. E o valor da propriedade destruida pelo fogo eleva-se a 8 milhões de dollars por anno.

—IMPRESA—Fomos honrados com a visita da brilhante *Vozes de Petropolis*, revista religiosa, scientifica e litteraria que é editada na cidade de Petropolis sob a direcção dos padres franciscanos.  
Agradecidos

—Visitou-nos pela primeira vez o nosso velho e denotado collega *O Dia*, de Florianopolis  
Gratos

—No mez de Março entraram no Brazil 3.699 imigrantes, sendo 3040 homens e 609 mulheres. As nacionalidades são estas: 2.769 portuguezes, 322 espanhóes, 245 italianos, 91 austriacos, 77 allemães, 52 brazileiros, 35 inglezes, 29 dinhezes, 25 russos, 16 arabes, 7 gregos, 7 belgas, 7 norte-americanos, 6 argentinos, 4 holandezes, 2 polacos, 1 cubano, 1 marroquino, 1 uruguayo e 1 japonês.

—Vae ser concedida a medalha de ouro do exercito ao tenente coronel do Estado Maior dr. Laurio Sodré, por ter completado trinta annos de serviço

—Foi installado no Rio o Gremio Republicano Portuguez.

sa, professor da escola mixta do quartirão do Bom Successo, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Outubro p. findo.

Mez de Dezembro de 1907

*Dia 2*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 158\$000 aos empregados da Superintendencia; sendo 50\$000 ao Zelador de obras publicas; 24\$000 ao porteiro do Conselho Municipal, e 84\$000 ao Secretario; a todos correspondente aos seus vencimentos relativos ao mez de Novembro p. findo.

*Dia 3*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Adolpho Martins, director do «Collegio 2 de Maio», proveniente da subvenção a que tem direito relativamente ao mez de Novembro p. findo.

—Ao mesmo—Pague-se pela mesma verba a quantia de 40\$000 ao Sr. Virgilio Sergio da Graça professor da escola publica municipal do arraial de S. Sebastião do Arvoredo, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Novembro p. findo.

*Dia 4*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 40\$000 ao Sr. Joaquim José Pereira, por conta de madeiras pelo mesmo fornecidas, para um gradil junto ao predio municipal.

—Ao mesmo—Pague-se pela verba Soccorro publico a quantia de 14\$820 ao Sr. Zelador de obras publicas, proveniente do funeral fornecido á indigente Gabriela, fallecida nesta villa no dia 1.º do corrente mez, conforme a inclusa conta.

*Dia 5*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao sr. Manoel Bessa, professor da escola mixta municipal, no quartirão de Bom Successo, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Novembro p. findo.

*Dia 10*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pelas verbas respectivas a quantia de 8\$240 ao Sr. Zelador de obras publicas municipaes, sendo a quantia de 2\$240 proveniente de utencilios para o expediente e a quantia de 6\$000 proveniente de 4 fechaduras para urnas, pertencentes ao 2.º districto de paz do Soccorro.

*Dia 12*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Virgilio

Sergio da Graça professor da escola municipal de S. Sebastião do Arvoredo, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Setembro do corrente anno, visto não ter recebido no devido tempo.

*Dia 13*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao Sr. Adolpho Martins, director do «Collegio 2 de Maio», proveniente da subvenção a que tem direito relativamente ao corrente mez.

*Dia 23*

Ao Thesouro Municipal—Pague-se pela verba obras publicas a quantia de 2\$000 ao Zelador de obras publicas municipaes, proveniente da limpeza que o mesmo mandou fazer na Praça Cel. João Ribeiro.

## AMIGOS

(Da Santa Cruz)

Assim como o destro alfaiate, antes de cortar o panno, eouse metter n'elle a tesoura, e mede aos covados, e ainda aos palmos, e o assigna com o giz: assim primeiro que tomemos o amigo o havemos de provar por diversas maneiras e experimentar. Muitos ha que se dão por nossos amigos, que a primeira adversidade em que nós vêm nos desamparam e desapparecem: cedo começam e cedo acabam. Assim como aservas de outubro nascem frescas com as primeiras aguas, mas queimam-se logo com os frios de novembro: assim as amizades inconstantes começam com as primeiras palavras da primeira vista, e acabam-se á primeira experiencia: que d'ellas se faz. Como tem imperfeito amor, e nadam ainda como a cortiça na prôa, sem ousarem metter-se no alto mar do verdadeiro amor, com qualquer onda tornam para traz, e deixam a amizade começada. Têm mil pareceres diversos, ha n'elles mais mudanças na vontade, do que um pintasilgo de cores; são mais varios que um collo de pombo ao sol, não ha pião que dê tantas voltas como elles; mais move diços qu'odas, mais mudaveis que grãos, mais inconstantes que navios sem lemes no meio do mar, batidos de varios ventos. Hoje são vossos amigos, amanhã lhes pesa de o serem, e outro dia lhes pesado de lhes ter pesado. Os amigos velhos, leaes, e

provados, de cuja firmeza temos experiencia e firme confiança, ha vemos de conservar por muitas vias e não os havemos nunca de deixar. Isto è o que diz o Ecclesiastico: «O amigo antigo não o deixes. Quem deixa o amigo velho e provado, pelo novo e sem experiencia, è como que cortasse o pé de carne, e em lugar delle puzesse um de vidro.» Mas alguns folgam mais com os amigos novos, porque os lisongeião, que com os velhos, porque elles fazem a verdade: querem quem os engane, e não quem os desengane: querem amigos que o sejam não de suas pessoas, mas de seus vicios: que enfim não sejam amigos, mas aduladores. Amam-se tanto a si, è tão sobejo e desordenado o amor proprio que se tem, que cuidam que acertam em tudo: e não querem ver quem lhes mostre que erram em alguma coisa. Vivem tão enganados consigo que não querem desenganos.

Fr. Heitor Pinto.

## «GAZETA JOAQUINENSE»

Está no seu 3.º anno de proveitosa existencia o nosso distincto e prezado collega cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

Pequena em seu formato, por rem grande no criterio com que tem sido redigida, a par dos relevantes serviços prestados ao nosso abençoado torrão è, a «Gazeta Joaquinense», nossa amavel collega, credora da nossa estima e consideração.

Ao nosso illustre patricio sr. Adolpho Martins, como redactor do sympathico confrade, enviamos sinceras felicitações.

(Do Trabalho de Curitybanos)

## NOTICIAS VARIAS

### PROROGAÇÃO DE PRAZO

Foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de 1\$000 da 6.ª estampa, 2\$000 da 6.ª, 7.ª e 8.ª estampas, de 5\$000 da 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas, 10\$000 da 8.ª e 9.ª estampas e 20\$000 da 10.ª estampa, e das de 1\$000, 2\$000, 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 e 500\$000 fabricadas na Inglaterra.

NOTICIÁRIO LOCAL

FESTA DO D. E. SANTO

Realizou-se nesta villa, com bastante concurrencia de povo, a festa do D. E. Santo, a qual consistiu de 9 novenas, sendo as duas ultimas seguidas de leitões, missa solemne e procissão.

A comissão promotora da festa não poupeu esforços para dar realce á solemniaidade.

Durante todas as novenas orou o revmo. padre Daniel Lepich, denodado apostolo de Jesus Christo. Suas palavras penetrantes e luminosas foram sempre ouvidas com a mais profunda attenção pelos numerosos catholicos que enchiam o templo.

Foram sorteados para o anno vindouro:

Festeiro: o sr. capm. Francisco José de Mattos.

Festeira: a exma. esposa do sr. capm. João Thomaz de Souza.

Mordomos: os srs. João Albino de Oliveira, capm. Antonio Cantizano e capm. Leandro Antonio Vieira.

Mordomas: as exmas. snras. d. Emilia Rebello Flores, d. Emilia Vieira Rodrigues e d. Candida dos Prazeres Baptista de Souza.

—COLLEGIO 2 DE MAIO—Na bibliotheca dos alumnos internos do «Collegio 2 de Maio» encontra-se, além de diversos bons jornaes, as seguintes revistas: *Vozes de Petropolis*, de Petropolis; *Revista Illustrada*, de Florianopolis; *Santa Cruz*, de S. Paulo, e *Leitura para todos*, do Rio.

—FALLECIMENTO—Victima de uma terrivel pneumonia falleceu no quarteirão de Bossoroca, a 26 do mez p. p., a exma. sra. d. Maria Borges de Mello, virtuosa esposa do nosso velho amigo sr. capm. João de Almeida Mello e mãe do nosso dedicado amigo sr. capm. Bento Borges de Mello, digno agente desta folha naquella quarteirão.

A' exma. familia da extincta sra. a Gazeta envia sentidos peza mes.

COLLECTORIA ESTADUAL

O sr. capitão José Alves de Araujo Lima reassumiu, a 8 do flu

ente, a gerencia da Collectoria Estadual desta villa, da qual, por ordem superior, se achava afastado.

Continua como seu escrivão o 4.º escripturario do Thesouro, sr. Julio Regis.

Felicitando ao sr. capm. Araujo Lima, agradecemos-lhe o honroso officio de communicação.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS—Fizeram annos:—

—a 3 a exma. sra. d. Paulina, esposa do sr. Clarindo Magdalená;

—a 4 a pequena Horandina, interessante filhinha do sr. cel. João B. Ribeiro de Souza.

—a 8 o sr. Ignacio P. de Medeiros;

—a 11 a exma. sra. d. Adantina Mattos;

—a 12 o sr. João Trindade Vieira de Souza,

—a 14 a senhorita Alzira Vieira, gentil filha do senhor capitão Leandro Vieira, que tambem a 18 festejou seu anniversario.

A todos nossas felicitações.

—NASCIMENTO—O lar do nosso amigo sr. Pedro Albino de Oliveira festeja o nascimento, occorrido no dia 11, de mais uma galante menina.

Nossos parabens.

—CONSORCIO—A 27 do passado realizou-se no quarteirão do Arvoredo o consorcio do sr. Francisco A. de Figueiredo com a sympathica senhorita d. Julia Goulart, filha do nosso apreciado amigo senhor capitão Manoel Subtil de Oliveira Sobrinho,

Ao joven par nossas felicitações.

Com d. Graciana Borges Ribeiro contractou casamento o estimado sr. Julio Pereira dos Anjos.

Felicitemos-os.

OS QUE VIAJAM.

Regressou para Tubarão, onde reside, o nosso illustre e mui distincto amigo sr. Ismael Souza, q. aqui exerceu por alguns mezes o cargo de gerente da Collectoria de Rendas Estaduaes.

Agradecemos-lhe a honrosa visita de despedida.

—Com suas exmas. familias estiveram nesta villa os illustres amigos srs. coronel João B. Ribeiro de Souza e major João Baptista de Souza Netto, residente em Vaccaria.

—Tivemos o prazer de abraçar os nossos jovens amigos Cyrillo Vieira, digno collaborador desta folha, Hercilio Vieira e Affonso Ribeiro, que já regressaram para suas fazendas.

A PEDIDOS

DESPEDIDA

Retirando-me hoje deste villa e não me sendo possível despedir-me verbalmente de todas as pessoas que me honraram com a sua amizade, venho fazel-o por este meio. Aproveito a occasião para tambem agradecer as constantes provas de affecto e consideração que me foram geralmente dispensadas, durante os cinco mezes que aqui permaneci.

Na cidade do Tubarão para onde me dirijo, ou em qualquer outra parte em que o destino me levar, serei sempre um amigo reconhecido e admirador entusiasta do hospitaleiro povo joaquinense.

São Joaquim—9—6—1908

Ismael Souza.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO!

ARTIGOS BARATISSIMOS!

COMPRAS VANTAJOSA!

José Custodio Pereira participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variadissimo sortimento de diversos artigos que está vendendo por preços baratissimos, como sejam: FAZENDAS de seda, lã e algodão; palas de lã, artigo superior para o inverno; camisas para homens; chapéus de cabeça, fôrmas modernas; guardas-chuva para homens e senhoras. ARMARINHO: diversas qualidades de rendas, gregas, botões, perfumarias etc. MACHINAS DE COSTURA por preços ao alcance de todos. DODES EM CALDA de diversas qualidades; passas, figos, ameixas, marmelada e goiabada. MOLHADOS, vinhos do Porto, de diferentes marcas; cónhae superior, licores finos, cerveja e outras bebidas GENEROS ALIMENTICIOS: café, assucar, feijão, arroz, farinha de trigo e muitos outros artigos.

Venda só a dinheiro ou a troco de generos.

COMPRA GENEROS SERRANOS

Aproveitem a occasião

Nesta casa quem trouzer dinheiro não sae sem comprar

PRAÇA CORONEL JOÃO RIBEIRO

—São Joaquim—

José Custodio Pereira.

ANNUNCIOS

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

O abaixo assignado vende os seguintes bens:

Uns campos e mattos, casa, galpões, potreiro e mais bemfeitias sítos na fazenda da Estação do Meio.

Tres partes de campos e mattos na fazenda da Boa Vista, quartierão de Arvoredo.

Tres partes de campos e mattos na fazenda de Santa Barbara, cujora de propriedade do Capm. Antonio Pereira de Medeiros.

Todos os terrenos são situados no Município de S. Joaquim da Costa da Serra. Quem pretender compra-se ao abaixo assignado.

Minas (Lauro Müller)

10 de Maio de 1908

Julio da Silva Mattos.

**CASA DE FERRAGENS  
DOS  
IRMÃOS ZENKE.**

Nesta conhecida e bem montada officina, onde se trabalha com toda a perfeição, encontra sempre o publico grande sortimento de espigas, freios e serrilhas de metal, cassambas, machados, foices e muitos outros artigos, que vende se por preços baratissimos.

Encarrega-se de qualquer concerto de machinas.

Tambem trabalha-se em prata e outros metaes.

Obras garantidas.

S. Joaquim—S. Catharina.

Maximiano Zenke

**SAPATARIA POPULAR  
DE  
JOSÉ POSSIDONIO DE OLIVEIRA**

Esta importante e bem conhecida casa communica aos seus amaveis freguezes joaquinense que a caba de receber um grande variedade e bello sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.

Esta casa está vendendo por preços deveras baratissimos.

Quereis calçados bonos e elegantes? Ide a sapataria popular de José Possidonio de Oliveira.

**CASA COMMERCIAL HARO DOS ANJOS**

**LINDO SORTIMENTO DE FAZENDAS FINAS**

Panno de poncho, marca prova d'agua; palas, chales e techus de muitas qualidades; cobertores, coichas, toalhas, sarjas, casinetas superiores, brins; chitas americanas, excellente artigo, merinol diagonal, cassas lindissimas e de muitas qualidades, alpaca de algodão lavrada, baéta de 1. e 2.; chapéus de cabeça, chapéus de sol para homens e senhoras, pelúcias, camisas de meia, artigo superior; meias, espartilhos, etc, etc.

**NOVIDADES:** artigos para senhoras, homens e creanças.

**MACHINAS DE COSTURA**

**BONITO SORTIMENTO** de collarinhos, gravatas, lenços, extractos, artigos para fumantes.

Nesta casa encontra-se um **COMPLETO SORTIMENTO** de bebidas e doces de todas as qualidades.

Attrahente sortimento de amarrinho.

**CALÇADOS FINOS**

**TODA A SORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS**

**FERRAGEM e MIUDEZAS**

Preços realmente baratissimos.

**VISITEM A CASA HARO DOS ANJOS**

Villa de São Joaquim da Costa da Serra.

**A SUL AMERICA**

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONALES CONGENERES

Se e Social: rua do Ouvidor 56. Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

*Succursal em Florianopolis — Rua Altino Correia Nro. 39*

REPRESENTANTE GERAL NO ESTADO—SR. BENNO DORSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado—Srs. Carlos Hoepck & C.—Florianopolis

Os dados contidos no 11º Balanço provam que os fundos de garantia elevam-se a *19 mil contos de réis*, que somente em *apólices da Divida Publica* dispõe a «Sul America» de quantia superior a *6 mil contos de réis*; que tem perto de *3 mil contos de réis* em empréstimo sob *primeira hypotheca*; perto de *4 mil contos* de imoveis; *mais* de 16 mil contos de reservas, e mais de 1:400:000\$ de lucros os segurados.

A SUL AMERICA é uma das companhias que emite apólices com sorteios semestrais, por effeito dos quaes são insentos de pagamentos os segurados contemplados. *Mais de seiscentos segurados* já experimentam *am* praticamente os beneficios dos sorteios semestrais estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de réis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia «Sul America», tem pagos mais de 11 mil contos de réis. As maiores vantagens alliadas ás maiores garantias somente se encontrarão na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre companhias de seguros de vida.

*Sede em Florianopolis—rua Altino Correia n. 39.*

CAIXA POSTAL 19

End. Tel. SALIC

REPRESENTANTE GERAL

*Benno Dorschlag.*

Representante para o Sul deste Estado  
*João Guimarães Cabral*, em Laguna